

Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	1/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

1. INTRODUÇÃO

A mensuração de feridas é um dado importante no processo de avaliação da cicatrização, porque fornece parâmetros que indicam a evolução da cicatrização da ferida.

2. OBJETIVO

Padronizar as ações para realização da mensuração das feridas, proporcionando a avaliação da dimensão quanto à extensão e a profundidade para acompanhar a evolução do processo de cicatrização.

3. ABRANGÊNCIA

Enfermeiros, Técnico de Enfermagem e auxiliares de enfermagem.

4. RESPONSABILIDADES

Coordenador da Unidade: supervisionar o bom andamento do serviço; Manter a equipe informada em relação a memorandos, rotinas, procedimentos e atualizações de processos de trabalho; Garantir escala de atividades da Unidade.

Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem: seguir e executar as atividades conforme descritas neste documento.

5. FREQUÊNCIA

Quinzenalmente ou em período inferior, caso ocorra alteração significativa.

6. RECURSOS NECESSÁRIOS

- EPIs (Máscara descartável, touca descartável, avental descartável, óculos de proteção);
- Luva de procedimento;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	2/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

- Régua de papel descartável;
- Kit curativo estéril;
- Espátula estéril;
- Sonda uretral nº 10 ou 12;
- Seringa de 1mL sem agulha;
- Cotonete de swab;
- Saco de lixo;
- Sistema de informação para registro de dados;

7. PRINCIPAIS PASSOS

- Realizar higienização das mãos [SMSA - POP 009 - Higienização das Mãos - Técnica Simples](#)
- Reunir o material e organizar em mesa auxiliar, próximo ao paciente;
- Colocar os EPI's;
- Apresentar-se para o paciente e/ou acompanhante por nome e função;
- Explicar o procedimento a ser realizado ao paciente e/ou acompanhante;
- Calçar luvas de procedimento;
- Posicionar o paciente no leito de forma a expor a ferida;
- Remover o curativo;
- Descartar em saco de lixo e local apropriado;
- Solicitar que o técnico de enfermagem abra o material estéril sobre o campo de curativo;
- Realizar limpeza da ferida;
- Remover luvas de procedimento e descartar em resíduo infectante;
- Realizar higienização das mãos;
- Calçar luvas estéreis [SMSA - POP 011 - Calçar e Retirar Luvas Estéreis](#)
- Realizar a mensuração da ferida conforme especificações abaixo.
- Após a mensuração da ferida, fazer a limpeza da pele ao redor da ferida com gaze umedecida em SF 0,9%;
- Realizar o fechamento da lesão seguindo a prescrição da enfermeira estomatoterapeuta/enfermeira ou médico.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	3/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

- Retirar as luvas;
- Realizar higienização das mãos [SMSA - POP 009 - Higienização das Mãos - Técnica Simples](#);
- Registrar procedimento executado em prontuário eletrônico;
- Organizar o local após o procedimento.

7.1 Procedimento de Mensuração de Medida Bidimensional

Técnica simples de mensuração, sendo a mais usada na prática clínica. Abrange mensurações lineares, traçados e fotografias das feridas. As medidas lineares medem o tamanho ou a extensão das feridas (comprimento, largura).

- Fazer a mensuração bidimensional (comprimento e largura) das feridas rasas e planas, utilizando régua em centímetros. Medir a maior extensão na vertical e maior extensão na horizontal, sempre mantendo a régua em ângulo reto de 90°, sem encostá-la na ferida;

Figura 1. Mensuração horizontal x vertical



Fonte: Protocolo de assistência aos usuários com lesões de pele, Prefeitura de Videira, 2018



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	4/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

7.2 Mensuração de Ferida Plana

- Medir com uma régua de papel milimetrada e descartável, a largura e comprimento da área da ferida, que corresponde a medida linear/bidimensional (comprimento X largura). Nas feridas irregulares, utiliza-se maior largura versus maior comprimento;
- Medir o comprimento no sentido vertical ou céfalo-podal;
- Medir a largura no sentido horizontal;
- Medir a área da ferida em (cm²);

Classificar a ferida quanto a dimensão em:

- Pequena: quando são menores do que 50 cm²;
- Média: quando > 50 cm² e < que 150 cm²;
- Grandes: quando > que 150cm² e < 250 cm²;
- Extensa: quando > 250 cm².

7.2.1 Mensuração por Meio de Desenho da Ferida Plana

A localização anatômica e a forma irregular de algumas feridas podem dificultar a realização da mensuração. Por isso, alguns profissionais optam em contornar o perímetro da borda externa da ferida com pincel, desenhado no papel ou acetato transparente, sobre a lesão. O papel transparente estéril pode ser o papel próprio (interno) da cobertura que será aplicada, ou o papel transparente dos pacotes de gaze.

- Desenhar a ferida no filme transparente com grade demarcadora em quadrados de 1 cm²;
- Contar todos os quadrados que foram delineados sobre a ferida, no sentido horizontal e no vertical;
- Utilizar parte interna estéril do invólucro (do papel grau cirúrgico) que acondiciona a gaze, para desenhar a lesão e, depois colocar sobre o papel milimetrado em cm² para contar a área;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	5/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

Figura 2. Técnica para demarcar a ferida no papel milimetrado a partir do papel grau cirúrgico



Fonte: CAMPOS et al., 2016

7.3 Procedimento de Mensuração de Ferida Tridimensional

- Técnica que avalia diferentes dimensões (profundidade, comprimento e largura);
- A mensuração da profundidade da lesão pode ser obtida introduzindo uma espátula estéril ou seringa de 1mL (sem agulha) no ponto mais profundo da ferida;
- Na altura da borda da ferida mais próxima ao local onde está inserida a seringa, marca-se o ponto correspondente à altura, na espátula ou seringa;
- Em seguida, mede-se esse comprimento com uma régua para identificar a profundidade obtida em centímetros quadrados;
- Fazer a mensuração tridimensional (profundidade, comprimento e largura) das feridas profundas com régua em centímetros para aferir comprimento e largura. Inserir no ponto mais profundo da ferida, uma seringa de 1 mL estéril (sem agulha) ou sonda uretral nº 10 para aferir a profundidade e/ou solapamento;
- Marcar a profundidade na sonda ou seringa, o ponto mais próximo da borda da ferida. Medir com uma régua em centímetros, o segmento marcado;
- Utilizar a sonda uretral nº 10 para investigar o solapamento em toda a extensão da ferida;



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	6/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

- Mensurar áreas de solapamento, usando como referência os ponteiros do relógio imaginário, como: 12 horas - região cefálica, 06 horas - região pedial, 03 horas - lado esquerdo, 09 horas - lado direito;
- Certificar-se quanto ao tamanho (cm) e direção (horas) da medida feita para comparação posterior. Exemplo: 2 cm em direção a 3 horas.

Figura 3. Mensuração de profundidade



Fonte: Protocolo de assistência aos usuários com lesões de pele, Prefeitura de Videira, 2018

7.4 Procedimento de Mensuração de Ferida com Solapamento

Solapamento é o deslocamento do tecido subjacente da pele íntegra, causado pela destruição tecidual. Feridas com solapamento também têm como característica o afundamento na lesão.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	7/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

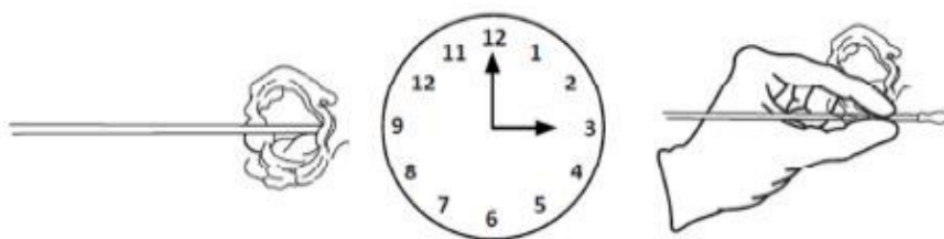
Figura 4. Ferida Cavitária



Fonte: Protocolo de assistência aos usuários com lesões de pele, Prefeitura de Videira, 2018

- Introduzir sonda uretral número 10 na ferida.
- Fazer varredura da área no sentido horário.
- Identificar o ponto de maior descolamento tecidual (direção em horas).
- A referência de 12 horas deverá estar no sentido cefálico.
- Marcar na espátula o ponto mais próximo da borda.
- Medir na régua o segmento marcado.
- Registrar o tamanho (cm) e direção (H) da medida feita para comparação posterior.

Exemplo: 2 cm em direção a 3 horas.



Fonte: Protocolo de assistência aos usuários com lesões de pele, Prefeitura de Videira, 2018



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	8/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

7.8 Cuidados Especiais na Mensuração

- Usar régua de papel descartável para mensuração das feridas e identificação do registro fotográfico;
- As feridas deverão ser mensuradas QUINZENALMENTE ou em período inferior, caso ocorra alteração significativa do tamanho e/ou profundidade da mesma;
- Orientar o paciente e familiar quanto a importância das mensurações QUINZENAIS das feridas;
- O registro fotográfico somente poderá ser feito após assinatura do termo de consentimento livre esclarecido para registro fotográfico da ferida, pelo paciente e/ou familiar responsável legal presente ANEXO 1.

A fotografia da ferida **NÃO SUBSTITUI** o registro da mensuração de forma detalhada;

- No formulário de evolução, identificar a foto com os seguintes dados: iniciais do paciente, número do registro do paciente do prontuário eletrônico, data e local da ferida.
- Para garantir melhor qualidade fotográfica, usar fundo escuro (azul, verde), pois o lençol branco faz contraste com o flash.

8. FATORES DE RISCO DO POP

Biológico e Físico.

9. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM DERMATOLOGIA; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA. Classificação das Lesões por Pressão – Consenso NPUAP 2016 – Adaptada culturalmente para o Brasil. [S. l.]: SOBEST; SOBENDE, [2016]. Disponível em: <http://www.sobest.org.br/textod/35>. Acesso em: 18 set. 2025.

BORGES, E. L. Feridas: Como Tratar. 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 130 p.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n. 311/2007. Aprova a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [S. l.]: COFEN, 2007.



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	9/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3112007_4345.html. Acesso em: 18 set. 2025.

PRESIDENTE PRUDENTE. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de prevenção e tratamento de feridas. Presidente Prudente. Disponível em: <https://biblioteca.faculdadeunimed.edu.br/phl84/pdf/Protocoloprevencaotratamentoferidas.pdf>. Acesso em: 18 set. 2025.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde. Guia de boas práticas: sala de curativos. Rio de Janeiro, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Assistência de Enfermagem na Mensuração das Feridas. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDEIRA. Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de assistência aos usuários com lesões de pele. Videira, SC: Secretaria Municipal de Saúde, 2018. Disponível em: https://servicos.videira.sc.gov.br/uploads/sites/338/2021/12/1311238_PROTOCOLO_FERIDAS_E_CURATIVOS.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

CAMPOS, Maria Genilde das Chagas Araújo et al. Feridas complexas e estomias: aspectos preventivos e manejo clínico. João Pessoa: Ideia, 2016. 398 p. ISBN 978-85-463-0133-1. Disponível em: <https://www.coren.pb.gov.br/wp-content/uploads/2016/11/E-book-coren-final-1.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA E SAÚDE (INTS). Protocolo prevenção de lesão de pele: código PR.ENF.004, revisão 01. [S.l.], 2024. 40 p. Disponível em: https://ints.org.br/wp-content/uploads/2024/07/PR.ENF_004-01-PREVENCAO-DE-LESAO-DE-PELE.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

10. ANEXOS

USO DE IMAGEM DA LESÃO - Acesse o modelo pelo link abaixo:

https://docs.google.com/document/d/1t0CJkrg_Z3T5iqBvobRAVl1DW6AFzK6TSDbhqonxaXk/edit?tab=t.0



Secretaria Municipal de Saúde				
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO				
Nº	Revisão	Página	Início da Vigência	Revisar em
POP - SMSA - 031	01	10/10	Nov. 2025	Ago. 2027
MENSURAÇÃO DE FERIDAS				

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

Nº da Revisão	Item	Descrição da revisão
00	N/A	Elaboração do POP
01	N/A	Revisão geral do POP

12. APROVAÇÃO

Nº da Revisão	Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
00	N/A	N/A	N/A
01	Lisa Elvira Mayer Hass Enfermeira Estomatoterapeuta Josiane Hainosz Zablocki Enfermeira - Assessoria DAE	Elizabete de Oliveira Souza Candido Coordenadora - CEMO Maria Joceli Princival RTG Enfermagem Aline Regina Scheidt Apoio técnico - NQS	Carolina de Almeida Torres Direção DAE Conforme PA 64354/2024

